

Las fábricas de software en España. Organización y división del trabajo: El trabajo fluido en la sociedad de la información

Juan José Castillo

Este texto aporta una reflexión teórica, fundada en una investigación y discusión de la literatura internacional, sobre el porvenir y la evolución del trabajo y sus transformaciones. Con él se aporta una fundamentación concreta y empírica a los recurrentes debates sobre la llamada 'sociedad de la información', tomando como base el trabajador colectivo de la producción de software. Trabajador que se utiliza reiteradamente como muestra de un porvenir dorado de las sociedades centrales que se extenderá, por la deslocalización, a las sociedades 'emergentes' o en desarrollo. Donde el trabajo inmaterial deparará un futuro lleno de esperanzas. En contraposición con esa visión idealizada, y siguiendo una línea de trabajo ya mostrada en anteriores estudios, las tendencias puestas en evidencia, en el despliegue de las fábricas de software en España, son muy semejantes a las que se detectan en la realidad internacional. Una de las preocupaciones fundamentales de la investigación ha sido el acercarse a lo que realmente sucede. A cómo se desarrollan las nuevas organizaciones productivas en la fabricación de software, para así poder identificar las grandes líneas de tendencia, el destino, del presente y del futuro que espera a los trabajadores del sector del software. Unos trabajadores y trabajadoras que resultan ser emblemática representación de cuanto se discute actualmente sobre el porvenir del trabajo en la sociedad de la información.

Palabras-clave: Nueva división internacional del trabajo, industria de software, sociedad de la información, sociología del trabajo, CMMI.

Software factories in Spain. Organization and division of labor: Fluid labor in information society

Juan José Castillo

This text offers theoretical reflections based on a research project and discussion of international literature on the evolution and the future of

labor and its transformations. Through it we contribute a concrete and empirical basis for recurrent debates on what has been called 'information society', based on study of the collective worker in software production. This worker has been frequently used to illustrate the golden future of central societies, one that is expected to extend, through processes of dislocation, to 'emergent' or 'developing' societies. It is here that non-material work should find its hopeful future. Contrasting with this idealized view and following a line of thought established in previous studies, the tendencies that we have uncovered through research on software factories in Spain are very similar to what has been witnessed at the international level. One of the major concerns of our investigations has been to get a better hold on what is actually occurring: how new productive organizations for making software develop. Thus, we are able to identify major tendencies for the present and future regarding what workers of this sector can expect. These workers can be considered exemplary for current discussions on the future of labor in information society.

Keywords: new international division of labor, software industry, information society, sociology of work, CMMI.

* * *

Ser desempregado para os sociólogos

Didier Demazière

Como pode alguém ser desempregado? Essa indagação perpassa o texto e manifesta as ambigüidades analíticas da pesquisa sobre desemprego uma vez que recebem interpretações diversas, fruto de respostas diferenciadas. Nesse texto o autor realiza uma discussão tomando por referência as pesquisas sociológicas *sobre o que é ser desempregado* evidenciando a construção de categorias analíticas. Para tanto faz um balanço dos principais pesquisas destacando a perspectiva daqueles que procuram compreender o desempregado por meio de categorias institucionais: vítima do capitalismo mundial, o desempregado é alguém que procura emprego e ainda não teve chance de encontrá-lo. As explicações para esse problema são permeadas por categorizações estabelecidas pelos órgãos de pesquisa institucionalizados, que segundo o autor, são limitadas porque não expressam a condição de ser desempregado. Apontando os limites dessas formulações defende uma outra abordagem fundamentada por meio do emprego de categorias não oficiais.

Palavras-chave: desemprego, mercado de trabalho, empregabilidade, França, relações de trabalho.

Unemployment from a sociologist's perspective

Didier Demazière

How can we think of unemployment? This query runs throughout our text and deals with the analytical ambiguities of research on unemployment which are subject to diverse interpretations, given the fact they have responded to different questions. In this text the author engages in a discussion that takes sociological research on *what it means to be unemployed* as its reference, and looking at how its analytical categories are constructed. For these purposes, it takes stock of major research, giving salience to the perspective of those who seek to understand the unemployed through the use of institutional categories: victim of world capitalism, the unemployed person is one who is seeking work and has not had the chance to find it. Explanations for this phenomenon are permeated by the categorizations established by institutionalized research organs that, according to the author, are limited because they do not incorporate the experience of being unemployed. The article points out the limitations of such formulations and advocates an approach that is based on the usage of 'non-official' categories.

Keywords: unemployment, labor market, employability, France, labor relations.

* * *

Desenvolvimento organizacional em parceria no setor social: Dor, dança e drama

Ivo Manuel Pontes Domigues

Este artigo propõe leitura da realização de um projeto de desenvolvimento organizacional, no domínio da gestão da qualidade, partilhado por uma parceria de desenvolvimento composta por seis organizações do setor social, uma câmara municipal e uma empresa privada de consultoria. Esta mudança da gestão de organizações centradas na prestação de cuidados sociais, influenciada pelos valores da solidariedade social e voluntariedade pessoal, foi processo complexo, ambíguo, incerto e caótico. A reflexão aqui desenvolvida pretende dar conta da densidade desse processo, do fluxo das suas atividades e dos seus efeitos. O sistema teórico adotado convoca uma alegoria de análise organizacional composto por três metáforas: dor, drama e dança.

Palavras-chave: metáforas organizacionais, princípio estrutural, parceria organizacional, Sistema de Gestão da Qualidade, IPSS.

Organizational development in partnership with the social sector: Pain, dance and drama

Ivo Manuel Pontes Domingues

This article offers a reading of an organizational development project in the Quality Management domain. The experience was shared by a Development Partnership involving six organizations from the social sector, a town council and a private consulting firm. This change in organizational management focused on providing social services, as influenced by values of social solidarity and volunteer work. The process itself unfolded in a way that can be characterized as complex, ambiguous, uncertain and chaotic. The reflections developed here intend to explain the density of this process and the flow of its activities and its effects. The theoretical system adopted invokes an allegory of organizational analysis made up of three metaphors: pain, drama and dance.

Keywords: organizational metaphors; structuring principles, organizational partnerships.

* * *

Notas sobre a política de produtividade em pesquisa no Brasil: Consequências para a vida acadêmica, a ética no trabalho e a saúde dos trabalhadores

Madel T. Luz

Este artigo situa-se na seqüência de alguns trabalhos, frutos de atividades de pesquisa sociológica desenvolvidas há uma década, sobre a busca de cuidados e práticas de saúde, suas possíveis relações com o regime de trabalho no capitalismo atual, e de reflexões sobre consequências sociais da política educacional e de ciência e tecnologia brasileira relativas ao ensino superior, especificamente de pós-graduação. a reflexão por nós desenvolvida evoluiu da constatação da crescente busca de cuidados em saúde em nossa sociedade à percepção que, para uma grande parte da população, o *trabalho*, transformado em *emprego* (difícil e precário), vem acarretando uma perda grave de sentidos do próprio *ato de trabalhar*, o que, somado ao sofrimento gerado pela perda de significados e valores *coletivos* implicados anteriormente na cultura e na vida social ligadas ao *trabalhar*, ao *ser trabalhador*, assim como à perda de importância e prestígio do próprio *trabalho humano* na estrutura contemporânea de produção face à natureza das transformações tecnológicas em curso, estão gerando, em grande parte, o mal estar e adoecimento coletivos.

Palavras-chave: saúde coletiva, produtividade, saúde no trabalho, ética no trabalho, sociologia da saúde.

Notes on policies of research productivity in Brazil: Consequences for academic life, workplace ethics and workers' health

Madel T. Luz

This article is part of a sequence of papers that are fruit of sociological research carried out over the course of a decade on the search for care and health practices and their possible relationship to the labor regimes in contemporary capitalism as well as reflections on the social consequences of educational and scientific and technological policies at the higher education and particularly at the post-graduate level in Brazil. Our reflections have evolved from an initial perception that there is a growing search for ways to care for one's health in our society to the realization that for a large part of the population, work, which has become merely a job (difficult and precarious) has undergone considerable loss of meaning as far as the very act of working is concerned. Furthermore, we perceive the suffering generated by the loss of collective values and meanings around work and being a worker that belonged to a past moment in culture and social life, as well as the loss of the importance and prestige of human labor within the contemporary productive structure, linked to the technological transformations that are currently underway, generating malaise and collective illness.

Keywords: public health, productivity, workplace health, work ethics, sociology of health.

* * *

Novas fronteiras de pesquisa na sociologia do trabalho

José Ricardo Ramalho

Um conjunto de novos temas e a exigência de novas interlocuções tem obrigado a sociologia do trabalho a repensar sua tradição teórica e disciplinar. O estudo das transformações resultantes do processo de globalização, em especial aquelas voltadas para a organização produtiva e para a flexibilização das relações de trabalho, colocou em questão a capacidade explicativa do seu corpo conceitual ao mesmo tempo em que abriu janelas de diálogo com outras perspectivas analíticas anteriormente consideradas distantes ou não pertinentes a essa área do conhecimento. A proposta deste texto é identificar e problematizar as novas fronteiras da interpretação sociológica, tomando como exemplo uma pesquisa sobre relações de trabalho e sindicato em distritos industriais brasileiros ligados ao setor automotivo.

Palavras-chave: relações de trabalho, sindicato, indústria automobilística, sociologia do trabalho, flexibilização do trabalho.

New research frontiers in the sociology of work

José Ricardo Ramalho

A series of new topics and demands for new interlocutors has obliged the sociology of work to rethink its theoretical and disciplinary tradition. The study of transformations produced by globalization, particularly those geared toward productive organization and the flexibilization of labor relations, casts doubt on the explanatory ability that its conceptual stock holds, while at the same time opening up the doors of dialogue with other analytical perspectives previously considered to be too distant from or not pertinent to this field of knowledge. The present text aims to identify and problematize the new boundaries of sociological interpretation, taking research on labor relations and unions in the automobile industry in Brazilian industrial districts as an example.

Keywords: labor relations, union, automobile industry, sociology of work, labor flexibilization.

* * *

Trabalho, desenvolvimento e nacionalismo: Desafios atuais da periferia estrutural do sistema

Maria Orlanda Pinassi

Passado século e meio das primeiras experiências internacionais entre nações “maiores” e nações “menores”, assim denominadas de acordo com o grau de acumulação de capital observado em cada uma delas, conclui-se que o culto ao progresso e à ciência “útil” jamais pode obter resultados realmente universais, nem, conseqüentemente, reverter o quadro mais adverso para alguns do que para outros. Pelo contrário, as desigualdades tidas inicialmente como “desvios de percurso”, fenômenos passageiros e suprimíveis pelos “mercadores da igualdade”, são, na verdade, *contradições sociais* absolutamente estruturais ao funcionamento hierárquico do sistema.

Palavras-chave: Trabalho, nacionalismo, desenvolvimento, crise estrutural, transição socialista.

Labor, development and nationalism: Current challenges from the structural periphery of the system

Maria Orlanda Pinassi

A century and a half after the first international experiences between ‘major’ and ‘minor’ nations, as they have been called in accordance with

the level of capital accumulation observed in each category, we may conclude that the cult of progress and “useful” science will never be able to obtain truly universal results nor reverse a scenario that is much worse for some than for others. Quite to the contrary, inequalities initially taken as “accidental detours” or passing phenomena that can be overcome by the ‘merchants of equality’ are in fact *social contradictions* that are an inherently structural element of the hierarchical functioning of the system.

Keywords: labor, nationalism, development, structural crisis, socialist transition.

* * *

Trabalho, conhecimento e sociedade: Breves notas sobre a relação entre ser e consciência

João Leonardo Medeiros

Numa época em que contradições de toda ordem dominam a vida cotidiana, impondo respostas imediatas para problemas objetivos da maior urgência (tais como o desemprego persistente, a desigualdade social, as guerras, o aquecimento global, a degradação das relações humanas etc.), é muito comum que questões como as da relação entre ser e consciência sejam encaradas como mero diletantismo acadêmico. O que se pretende discutir neste espaço é perceber apenas que a difusão do marxismo vulgar muito provavelmente contribuiu para que, com a devida oportunidade histórica, o pensamento idealista, em suas configurações mais recentes, se apropriasse das questões relativas à subjetividade e ao conhecimento, como se, para tratar destas temáticas, fosse imprescindível deixar de lado as indagações sobre o ser. O idealismo reinante nas últimas décadas promoveu a desqualificação do antigo projeto de empregar a razão, o conhecimento, como meio da transformação social. Durante muito tempo, correntes críticas do pensamento social, particularmente as ligadas ao marxismo, conseguiram sustentar a tese de que o trabalho seria exatamente a categoria adequada para dar início ao processo de conhecimento necessário para reconstituir no pensamento os aspectos mais importantes da realidade social. A centralidade do trabalho decorreria, antes de tudo, do fato de ser a própria existência social dependente desta atividade, que, no sentido amplo aqui assumido, reúne o conjunto de ações destinadas a produzir e reproduzir as condições de subsistência (social) da espécie humana.

Palavras-chave: ontologia do trabalho, filosofia marxiana, idealismo, subjetivação, práxis.

Work, knowledge and society: Brief notes on the relationship between being and consciousness

João Leonardo Medeiros

At a time in which contradictions of all types reign our daily lives, imposing immediate answers for the most urgent of objective problems (such as persistent unemployment, social inequality, wars, global warming, degradation of human relations, etc.) questions such as the relationship between being and consciousness are commonly seen as mere academic dilettantism. Our purpose here is to point out that it is very probable that vulgar Marxism itself contributed – given the historical opportune moment – to the scenario in which idealist thought, in its most recent configurations, has taken over issues regarding knowledge and subjectivity, as if one could expound on these topics by putting inquiries into the issues of being to rest. The idealism that has reigned in recent decades has promoted the disqualification of the old project of using reason and knowledge as a means for social transformation. For a long time, critical currents of social thought, particularly those linked to Marxism, were able to sustain the thesis that labor was the most adequate of categories for initiating a process of construction of the knowledge necessary to reconstitute, within thought, the most important aspects of social reality. The centrality of labor would result from the fact that social existence itself is dependent on this activity, which - in the broad sense employed here - summarizes a range of activities destined to produce and reproduce the conditions of the (social) subsistence of the human species.

Keywords: ontology of labor, Marxist philosophy, idealism, subjectivity, praxis.

* * *

Ditadura militar e resistência operária: O movimento sindical brasileiro do golpe à transição democrática

Marco Aurélio Santana

Os anos de 1950 marcam um período de extrema importância para os trabalhadores brasileiros. O movimento sindical, liderado pela aliança das militâncias comunista e trabalhista, conseguiu grande avanço organizativo e mobilizatório, o que resultou em uma forte participação dos trabalhadores no seio da sociedade e na vida política nacional. Esse artigo analisa a trajetória do movimento sindical brasileiro no período, dando ênfase aos fatores internos à vida desse movimento, entre os quais figuram as suas forças constitutivas e as disputas internas existentes em seu seio, as orientações político-ideológicas e suas influências na organização e nas práticas do mesmo, bem como as formas de luta empreendidas. Estarão em

tela, também os fatores condicionantes externos, tais como as conjunturas políticas e econômicas, que servem de cenário para a ação do ator sindical, ao mesmo tempo modificando e sendo por esse modificado.

Palavras chave: movimento sindical, Partido Comunista Brasileiro, ditadura militar, nova classe operária, movimento grevista.

Military dictatorship and workers' resistance:

The workers' movement from the military coup to democratic transition

Marco Aurélio Santana

The 1950s are a period of great significance for Brazilian workers. The trade union movement, headed by an alliance of communist and labor militants, made major organizational and mobilization progress that led to significant workers' participation in society and national political life. This article analyzes the trajectory of the Brazilian labor movement during the period, placing emphasis on factors that are internal to the life of the movement. Among the latter, we consider constituting forces and internal disputes, political and ideological orientation and their influence on organization and practice, as well as the forms of struggle that were developed. Furthermore, external conditioning factors, such as the political and economic conjuncture that serve as a scenario for the union actor are also taken into account, considered insofar as they both alter and are altered by the latter.

Keywords: workers' movement, Brazilian Communist Party, military dictatorship, new working class, strike movement.

* * *

Carreira militante, inserção profissional e exercício do jornalismo no Rio Grande do Sul

Fernanda Rio Petrarca

Este artigo apresenta resultados de um estudo sobre os mecanismos e as modalidades de reconversão de recursos sociais diversos em posições profissionais. Trata-se, mais especificamente, de demonstrar em que medida os recursos provenientes da militância político-partidária, da inserção em movimentos sociais e da participação em sindicatos profissionais podem se converter em recursos profissionais. A investigação permitiu, por um lado, definir a militância política como a principal base de recursos profissionais. Por outro lado, apresenta uma forma peculiar de perceber a profissão de jornalista que associa “competência profissional” com inserção

política. Portanto, a militância contribui não só para acúmulo de recursos distintos, mas para uma maneira própria de ver o mundo e a própria atividade profissional. Nesse sentido, um dos elementos fundamentais que se destacou neste estudo é a forma especial de relacionar jornalismo e militância para ocupação de posições jornalísticas e para ampliação das possibilidades de intervenção profissional.

Palavras-chave: profissão, competência profissional, militância, política.

Militant career, professional position and working as a journalist in Rio Grande do Sul

Fernanda Rio Petrarca

This article presents results from a study of the mechanisms and modes through which diverse social resources are converted into professional positions. More specifically, we attempt to demonstrate how resources coming from political and political party militancy, participation in social movements and professional associations can become professional resources. Our research has on the one hand made it possible to identify political militancy as a major basis of professional resources. On the other hand, we identify a particular way in which journalism is able to associate 'professional competence' with political involvement. Thus, militancy not only contributes to an accumulation of distinct resources but to a particular perspective on the world and on professional activity itself. In this regard, one of the elements that stood out in our study was the special way in which journalism and militancy come together in providing access to positions in the journalistic field and broadening the prospects for professional activity.

Keywords: profession, professional ability, militancy, politics.

* * *

Democracia e capital social no Rio Grande do Sul

Everton Santos, Valdir Pedde, Simone Viscarra e Cíntia Ventura

Este artigo tem como principal objetivo identificar as possíveis condições societais que favorecem a democracia no estado do Rio Grande do Sul, articulando o conceito de democracia com o conceito de capital social na tradição de Putnam (2000). Nossa hipótese de trabalho é que há uma forte associação entre capital social e democracia, ou seja, de que a existência de estoques de capital social, em uma determinada sociedade, influenciam positivamente a crença no regime democrático e em suas instituições. Assim, o artigo apresenta uma discussão sucinta sobre as possibilidades da

democracia enquanto regime político, tendo em conta a dimensão da cultura política e do capital social nos primeiros tópicos e, no último, analisa os dados de duas regiões gaúchas: o COREDE do Vale do Rio dos Sinos e o COREDE Nordeste, a partir de *surveys* aplicados nestas respectivas regiões.

Palavras Chaves: democracia, capital social, Rio Grande do Sul.

Democracy and social capital social in Rio Grande do Sul

Everton Santos, Valdir Pedde, Simone Viscarra e Cíntia Ventura

This article aims to identify the societal conditions which can promote democracy in the state of Rio Grande do Sul. We discuss concepts of democracy within Putnam's social capital framework (2000). Our hypothesis is that there is a strong association between social capital and democracy, in other words, that the existing stocks of social capital in a society positively influence trust in the democratic regime and its institutions. In this vein, we initially present a brief discussion of the potential of democracy as a political regime, taking dimensions of political culture and social capital into account. We then go on to analyze survey data from two regions of the southern Brazilian state of Rio Grande do Sul- COREDE Vale do Rio dos Sinos and COREDE Northeast – to provide support for the arguments we have made.

Keywords: democracy, social capital, Rio Grande do Sul.

